

TUTORIA ON LINE EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ONLINE TUTORING IN PANDEMIC TIMES: EXPERIENCE REPORT

Larissah Cordovil Nogueira¹, Gabriela Oliveira da Silva Taveira¹, Rebecca Haana Queiroz Marinho¹, Rhuan Pablo do Prado Rodrigues¹, Rodolfo Alves Queiroz¹, Samara Firmino Magalhães¹, Samara Oliveira Queiroz¹, Tiago Lima de Albuquerque¹, Wilson Lopes Isquierdo Neto¹, Ruth Silva Lima da Costa².

1. Acadêmico (a) do curso de Medicina. Centro Universitário Uninorte, AC, Brasil.

2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Uninorte. Enfermeira da Secretaria de Estado de Saúde - SESACRE - Rio Branco, AC, Brasil.

***Autor Correspondente:** ruttilyma@gmail.com

RESUMO

A tutoria é um método que permite o acompanhamento sistemático do aluno, possibilitando um melhor desempenho técnico, emocional e relacionamento interpessoal, através do acompanhamento de um professor tutor com o intuito de facilitar esse processo. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, cujo objetivo é descrever a experiência de acadêmicos do curso de medicina de um Centro Universitário do Acre frente a experiência da tutoria de forma remota. A partir dos relatos dos alunos, evidenciou-se que mesmo a tutoria ter sido realizada em um formato a distância, esse fato não trouxe prejuízos para o processo ensino aprendizagem, pois contribuiu para o desenvolvimento de habilidades pessoais dos envolvidos, além de permitir a criação de vínculo entre eles, facilitando o processo de aprendizagem e sendo capaz de os levar a refletirem sobre a prática e a buscar novos conhecimentos, proporcionando um aprendizado de qualidade. Por fim, considera-se que a prática de tutoria, mesmo realizada a distância, pode ser capaz de render bons resultados na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Epidemia por novo Coronavírus 2019. Estudantes de Medicina. Tutoria.

ABSTRACT

Tutoring is a method that allows the systematic monitoring of the student, enabling a better technical, emotional and interpersonal relationship, through the monitoring of a tutor teacher in order to facilitate this process. This is a descriptive study, experience report type, whose objective is to describe the experience of medical students at a University Center in Acre regarding the experience of remote tutoring. From the students' reports, it was evident that even the tutoring was carried out in a distance format, this fact did not harm the teaching-learning process, as it contributed to the development of personal skills of those involved, in addition to allowing the creation of bonding between those involved, facilitating the learning process and being able to lead them to reflect on the practice and seek new knowledge, providing quality learning. Finally, it is considered that the practice of tutoring, even performed at a distance, may be able to yield good results in the construction of knowledge.

Keywords: New Coronavirus Epidemic 2019. Medical Students. Tutoring

INTRODUÇÃO

O vírus SARS-CoV-2 foi detectado pela primeira vez em dezembro de 2019 em Wuhan na China, devido a rápida disseminação geográfica foi declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) uma pandemia em 30 de janeiro de 2020, dessa forma tornando se emergência de saúde pública para todos os países¹.

Pouco se conhece sobre a história natural da doença e dessa forma torna-se fundamental o papel da epidemiologia para a prevenção da mesma e redução do número de indivíduos infectados. Sendo assim, os estudos acerca do Vírus causador da doença, possibilitaram o desenvolvimento da vacina através de drogas reaproveitadas, anticorpos monoclonais, proteínas antivirais e antigênicas, entre outros².

Frente a isso, houve a necessidade de se realizarem profundas modificações na rotina da população, incluindo a necessidade de distanciamento social, dentre essas, a suspensão de aulas presenciais incluindo o ensino médico, com a inserção de aulas e avaliações em plataformas virtuais. O uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) são essenciais para o desenvolvimento do ensino a distância e sendo assim, a utilização de plataformas

de encontro virtuais é fundamental e são amplamente utilizadas³.

Esse fato tornou-se então benéfico em tempos de pandemia, pois a utilização de tecnologias digitais permite o rápido fluxo de informações entre regiões muito distantes. Diante disso, o entendimento tecnológico durante a atualidade é importante tanto por alunos como por professores e em tempos de pandemia ele foi crucial para que as aulas continuassem ocorrendo em formato remoto⁴.

Na grade curricular do curso de medicina, está a tutoria que é uma forma de aprendizagem marcada pela centralidade dos alunos, com o auxílio de um profissional responsável por guiar o entendimento acerca de determinada situação problema, importante tanto para garantir a autonomia dos estudantes como para facilitar a interatividade dos estudantes e do estudante com o tutor, devido ao caráter limitado do número de participantes⁵.

No entanto, a tutoria também necessitou de transformações devido ao atual cenário de pandemia Covid-19, com a transferência dos encontros para o ambiente virtual. Posto isso, é fundamental que a tutoria perdure, através de encontros online pelos componentes, baseados no fato da importância para o aprendizado e

crescimento individual dos estudantes, além disso a participação ativa dos alunos e a escuta responsável do tutor garantem o pleno desenvolvimento do grupo⁶.

Sendo assim, este estudo visa descrever a experiência de acadêmicos do curso de medicina de um Centro Universitário do Acre frente a experiência da tutoria de forma remota.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, referente a atividades de tutoria *on-line*, desenvolvidas pelos acadêmicos do primeiro ano do curso de medicina de um centro universitário do Acre, no primeiro semestre letivo do ano de 2021.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Recentemente, em razão da necessidade do distanciamento social decorrente da Covid-19, como uma das medidas para evitar a propagação do Vírus, o mundo inteiro precisou implementar alternativas que pudessem atenuar os impactos ocasionados pela pandemia no sistema educacional e uma das possibilidades apresentadas foi a oferta das aulas na modalidade remota, através de plataformas digitais.

Nesse sentido, logo após o decreto governamental nº 196 de 17 de março de 2020, que suspendeu as aulas presenciais no estado do Acre e permitiu

que as instituições passassem a ofertar aulas no sistema remoto, o curso de medicina do Centro Universitário Uninorte, passou a oferecer as aulas na plataforma *Bb Collaborate*⁶. Sendo assim, as aulas passaram a ocorrer no horário de aula previamente estabelecidos, como ocorriam de forma presencial, os professores e alunos entravam nas salas de aula virtuais e a aula ocorria em tempo real.

Dentre as disciplinas ofertadas na grade curricular para a turma do 1º ano do curso de medicina, está a Tutoria Integradora (*Mentoring*), que visa permitir aos acadêmicos a prática de resolução de problemas, permitindo o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e atitudes e permite com que o aluno viva a medicina desde o início do curso com atividades práticas e busque seu próprio conhecimento.

A dinâmica da tutoria envolve turmas que são divididas com poucos alunos, com um encontro semanal para discussão de situações problemas e a participação de cada um se torna muito importante para o grupo, permitindo a proximidade com o professor/tutor. Nesse modelo de ensino, o tutor não ensina de maneira tradicional, se torna um facilitador, guiando os estudantes para a resolução do problema abordado.

No entanto por conta da necessidade de distanciamento social, esse modelo de prática que antes era realizado em pequenas salas na faculdade destinadas para as discussões em grupo, passou a ser ofertado de forma *on-line*.

Salienta-se que no modelo tradicional de ensino, em salas de aulas presenciais, os alunos estão habituados a participar de discussões, interagindo entre eles, a partir da mediação presencial do professor, no entanto, em ambientes virtuais, a tutoria torna-se um desafio para ambos.

Foi possível observar que apesar da tutoria ter sido realizada em um formato a distância, sem o contato físico previsto, esse fato não trouxe prejuízos para o processo ensino aprendizagem.

Para alguns acadêmicos, a primeira impressão da tutoria é que seria a parte mais entediante do curso, pois estariam diante de um grupo de pessoas desconhecidas e, no início, houve receio de não conseguirem se adaptar, ainda mais por ser uma atividade desenvolvida de forma remota. No entanto com o decorrer dos encontros, observou-se que houve o envolvimento de todos os membros na tutoria, já que o tutor buscou trazer dinâmicas que pudessem estimular a participação de todos, o que tornou o encontro o momento mais esperado da semana, e que mesmo sendo ministrada

de forma *on-line*, não trouxe nenhum prejuízo para o aprendizado.

O papel da tutoria é permitir a busca e o compartilhamento de conhecimentos, e nesse ínterim, destaca-se o papel do professor/tutor, que deve ser aquele que acompanha, orienta, motiva e avalia os alunos em suas atividades acadêmicas. Em tempos de pandemia, esse sujeito, que até então também só atuava em sala de aula presencial, passou desenvolver suas práticas educativas intermediadas pelos recursos digitais, havendo necessidade de ressignificar suas habilidades, a fim de garantir o envolvimento dos alunos, a interação entre eles e que não houvessem prejuízos ao processo ensino aprendizagem⁷.

Destarte, em ambiente virtual, o estudante deve ser compreendido e estimulado pelo professor a ser também responsável por seu aprendizado já que não há contato físico entre eles e este não tem como acompanhar de forma presencial o envolvimento do mesmo nas atividades⁸.

Vale ressaltar que para os estudantes, a dinâmica apresentada na tutoria, que é centrada no aluno e não no professor, ajudou muito no aprendizado, pois é um momento em que todos precisam ser participativos., O fato de terem que abrir o microfone e falar, contribuiu para que

eles perdessem o medo e o nervosismo de expressar suas opiniões pessoais e ajudou no desenvolvimento de habilidades, como melhorar a comunicação, pelo fato de terem que falar em público por exemplo.

Sendo assim, o momento da tutoria precisa ser dinâmico e inovador a cada encontro, para isso o facilitador precisa, antes de qualquer outra ação, entender a importância de orientar o aluno, facilitando a vida do estudante e mesmo de forma online, construir as oportunidades de participação, de acesso, do questionamento, bem como, por meio de mecanismos motivacionais, envolvê-lo nas discussões e nas atividades relacionadas a tutoria, a ponto de que ele próprio construa as condições gerenciais de sua formação⁹.

Face ao exposto, alguns evidenciaram que as atividades desenvolvidas durante a tutoria, além de proporcionarem momentos de grande aprendizado e desenvolvimento, foi também sinônimo de ansiedade pelo encontro semanal, pois foi possível a criação de vínculo entre tutor e alunos, onde se observou o respeito mútuo e a empatia, o que certamente contribuiu para que a aprendizagem se tornasse mais significativa.

A boa comunicação entre educador e aluno permite o estreitamento de laços e

a criação de vínculos afetivos, que são estabelecidos em uma relação que permite que as diferenças sejam respeitadas e as vozes de todos recebam a devida atenção. Quando ocorre essa criação de vínculos, se estabelece um sentimento chamado apreço, e esse é responsável pela motivação nas relações, o que faz com que o aluno permaneça envolvido nas atividades propostas pelo tutor¹⁰.

Dessa forma, os vínculos afetivos, contribuíram para o sentimento de pertencimento ao grupo, e o diálogo, possibilitando maiores interações, esclarecimentos e conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo proposto, aproximando os sujeitos, fortalecendo, assim, os vínculos entre tutores-alunos e quebrando “a frieza” que a aula remota pode transmitir à primeira vista, favorecendo para que o processo de ensino ocorra como planejado¹¹.

Ao refletirem sobre o papel da tutoria em sua vida acadêmica, percebe-se ela foi capaz de promover o desenvolvimento profissional e o amadurecimento pessoal de cada um por meio de abordagem de temas amplos, sendo assim a participação na tutoria, foi capaz de proporcionar melhorias nas habilidades cognitivas, além de permitir que fossem evidenciadas opiniões pessoais de acordo com o conhecimento prévio, além

de aprender ouvir e respeitar a opinião do outro, permitindo assim que o conhecimento fosse difundido.

Nesse sentido, esse tipo de discussão ou abordagem, também chamada de fórum, muito utilizada em ambientes virtuais de aprendizagem e já utilizada anteriormente principalmente em cursos oferecidos na modalidade do Ensino a distância (EAD), tem se configurado como uma importante ferramenta no processo de ensino aprendizagem, possibilitando ao aluno a capacidade de mobilizar, integrar e orquestrar recursos como conhecimentos, habilidades e atitudes para lidar com situações da vida profissional ^{12, 13}.

Sendo assim, os fóruns de discussão *on line* realizados durante as tutorias, são bastante adequados para sistemas de aprendizagem colaborativa, pois são capazes de motivar e melhorar a experiência de aprendizagem dos participantes, favorecendo o processo pedagógico saudável e seguro, pois os achados e as discussões sempre devem ser baseados em evidências científicas recentes ¹⁴.

Dessa forma, segundo eles, as atividades desenvolvidas durante a tutoria, os levou a refletirem e a buscar novos conhecimentos, pois a partir do compartilhamento de pensamentos e posicionamentos individuais no âmbito

coletivo, possibilitou reflexões das práticas, proporcionando um aprendizado de qualidade e uma melhor experiência, já que foram instigados a buscarem informações e conhecimentos, através da literatura, afim de evidenciarem uma melhor resolutive para a problemática apresentada na situação problema proposta.

Destarte, essa metodologia de ensino, baseada na problematização, propõe aos alunos situações didáticas em torno de um saber a ser apropriado e discutido pelos mesmos, estabelecendo uma relação em torno do conteúdo de um conhecimento a ser alcançado¹⁵, onde o tutor deve possuir um senso crítico e reflexivo sobre sua atuação, ou seja, fazer auto avaliações e atualizar-se constantemente não apenas para administrar as discussões e ajudar na construção do conhecimento dos alunos, mas também para orientar e viabilizar as atividades propostas afim de garantir que a aprendizagem ocorra¹⁶.

Foi marcante que a tutoria trouxe um significado muito grande para a aprendizagem, que envolveu parceria, respeito e afeto, não só pelas aulas e colegas, mas principalmente pela futura profissão, que tem como base maior o objetivo de salvar vida e aprender ter empatia e respeito pelo próximo. A experiência foi inovadora e tornou-se um

divisor de águas na visão acadêmica, pois as situações problemas vivenciadas, os apresentou a uma realidade até então desconhecida e que certamente contribuirá para que se tornem profissionais mais humanos e mais éticos.

A tutoria configura-se como um dos pilares da busca e aquisição de conhecimentos e mudanças de paradigmas, uma vez que essa modalidade de ensino, deve estar centrada na construção de um processo educativo alicerçado na interatividade e na criatividade, devendo provocar discussões, dúvidas e instigar a aprendizagem dos estudantes¹⁷.

O papel do tutor foi fundamental no desenvolvimento das novas habilidades, pois ele os fez enxergar o problema da situação que existe nos casos apresentados, os levando a chegarem a um desfecho frente as situações apresentadas. Sendo assim, no processo de aprendizado a tutoria foi capaz de possibilitar a reflexão sobre que tipo de profissionais pretendem ser, o que tornou os encontros virtuais prazerosos e de muita aprendizagem.

Nesse sentido, para que o processo de aprendizagem na tutoria seja realmente eficaz, o papel do professor/tutor tem que ser dinâmico e inovador, principalmente em ambientes

virtuais, onde ele precisa planejar e propor aos alunos situações didáticas em torno de um saber a ser apropriado e discutido pelos mesmos, estabelecendo uma relação em torno do conteúdo de um saber, oportunizando a eles momentos de aprendizagem ativa que tenham significado tanto para o aluno quanto para o professor¹⁵, sendo que dentre as competências exigidas dos tutores online, destacam-se as habilidades gerenciais, de saberes disciplinares e pedagógicos, bem como a habilidade de comunicação, competências socioafetivas e habilidades tecnológicas¹³.

Dessa forma, em tempos de pandemia, o ambiente inovador das aulas *on line*, vem sendo um ambiente de transformações e modificações nos métodos pedagógicos, onde o acadêmico, é estimulado e potencializado para busca do seu próprio conhecimento e o tutor apenas facilitador desse processo, formando uma rede colaborativa, em que os aspectos da interatividade são reforçados e a autonomia valorizada consideravelmente, sendo que, mesmo não estando juntos fisicamente, eles estão conectados virtualmente, assim, vencendo barreiras de espaço e tempo¹⁸.

CONCLUSÃO

Na visão dos acadêmicos do 1º ano do curso de medicina, apesar da tutoria ter sido realizada em um formato a distância, sem o contato físico previsto, esse fato não trouxe prejuízos para o processo ensino aprendizagem, pois contribuiu para o desenvolvimento de habilidades pessoais, permitiu a criação de vínculo entre alunos e o tutor, facilitando o processo de aprendizagem, bem como foi capaz de os levar a refletirem sobre a prática e a buscar novos conhecimentos, proporcionando um aprendizado de qualidade e uma melhor experiência para eles.

Por fim, considera-se que a prática de tutoria *online*, realizada por meio de competências uma metodologia adequada e capaz de render bons resultados na construção do conhecimento.

REFERENCIAS

1. UMAKANTHAN, Srikanth *et al.* Origin, transmission, diagnosis and management of coronavirus disease 2019 (COVID-19). **Postgraduate medical journal**, v. 96, n. 1142, p. 753-758, 2020.
2. CHUNG, Jee Young; THONE, Melissa N.; KWON, Young Jik. COVID-19 vaccines: The status and perspectives in delivery points of view. **Advanced drug delivery reviews**, 2020.
3. MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio *et al.* Pedagogical strategies in medical education to the challenges of Covid-19: scoping review. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 1, 2021.
4. GOMES, Candido Alberto *et al.* Education during and after the pandemics. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, n. AHEAD, 2021.
5. DÍAZ ROLDÁN, José Luís. Administración de la práctica tutorial en tiempos del COVID-19: Atendiendo las necesidades especiales de los alumnos universitarios a través de la tutoría en línea. **Dilemas contemporáneos: educación, política y valores**, v. 8, n. SPE1, 2021.
6. AGUIRRE BENITEZ, Elsa Liliana *et al.* Tutoria como um processo que fortalece o desenvolvimento pessoal e o crescimento do aluno. **Pesquisa médica**, Cidade do México, v. 7, n. 25, p. 3-9, março de 2018.
7. RIO BRANCO, Prefeitura Municipal de Rio Branco. **Decreto nº 196 de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre medidas temporárias a serem adotadas, no âmbito do município frente a pandemia do coronavírus. Rio Branco, 2020.
8. CARMO, Renata De Oliveira Souza; FRANCO, Aléxia Pádua. Da docência presencial à docência online: aprendizagens de professores universitários na educação a distância. **Educação em Revista**, v. 35, 2019.
9. CASTAMAN, Ana Sara; RODRIGUES, Ricardo Antônio. Distance Education in the COVID crisis-19: an experience report. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, 2020.

10. DE MARCHI, Ana Carolina Bertoletti et al. A prática de tutoria online por meio de competências: estudo de caso de uma metodologia aplicada ao curso de Formação de Tutores. **RENOTE-Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 9, n. 1, 2011.
11. MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Uma visão integrada. **Tradução por Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning**, 2007.
12. HACK, Josias Ricardo; ALBUQUERQUE, Daniela Aparecida de. Afetividade na educação a distância: um estudo de caso sobre o curso de letras-português na modalidade a distância da UFSC. **Revista Educação e Linguagens**, v. 5, n. 9, 2017.
13. HAGUENAUER, Cristina Jasbinschek; MUSSI, Marcus Vinicius Freitas; CORDEIRO FILHO, Francisco. Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Definições e Singularidades/Virtual Learning Environments: Definitions and Singularities. **Revista Educaonline**, v. 3, n. 2, 2011.
14. MATTAR, JOÃO et al. Competências e funções dos tutores online em educação a distância. **Educação em Revista**, v. 36, 2020.
15. ABAWAJY, Jemal. Analysis of asynchronous online discussion forums for collaborative learning. **International Journal of Education and Learning**, v. 1, n. 2, p. 11-21, 2012.
16. CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal et al. Possibilidades para o Projeto didático em disciplinas conectados na saúde. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 9, n.4, p. e111942907, 2020.
17. CAMPOS, Gilda Helena Bernardino de, ROQUE, Gianna Oliveira, AMARAL, Sérgio Botelho do. **Dialética da Educação a Distância**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 96 p, 2007.
18. BEZERRA, Mayam de Andrade, CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. Tutoria: concepções e práticas na educação a distância. **Tecnologias digitais na educação [online]. Campina Grande: EDUEPB**, p. 233-258, 2011.
19. SOUZA, Daiene Costa de; SILVA, Danielle Garcia da; BELÉM, Shirley de Freitas. **Educação a distância: contextos e desafios nas Regiões Ribeirinhas do Amazonas**. 2020. Disponível em: <http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/1148>. Acesso em: 26 mai. 2021.